

Mário Manuel
Pinheiro Rodrigues

**O produtor de cinema, nacional e internacional:
análise de um estudo de caso “ [IN]VERSOS ”**

ANEXOS

MCA. 2012

Projeto para a obtenção do grau de Mestre em Comunicação Audiovisual
Especialização em Produção e Realização Audiovisual

Professor Orientador
José Quinta Ferreira

Professor Coorientador
Maria João Cortesão

Anexo 1 | Caracterização do projeto [IN]VERSOS

Título do projeto | [IN]Versus - Obra adaptada de um conto “O menino que escrevia versos” do livro “Fio de Missangas” do escritor Mia Couto.

Género | Drama

Formato técnico | Full HD Cor (1920x1080p)

Duração | 16 minutos

Função | Produtor

Idioma | Português

Legendagem | Português (deficientes auditivos) e Inglês

Equipa técnica Mário Rodrigues | Produtor
Nuno Silva | Realizador
Pedro Gomes | Diretor de Fotografia
Salomé Martins | Assistente de Realização
Joel Azevedo | Diretor de Som
Sandra Lopes (externo) | Assistente de Produção
Luís Alves (externo) | Assistente de Fotografia
Marta Ramalho (externo) | Caracterização
Guilherme Gomes (externo) | Anotação
Rita Belinha (externo) | Direção de Arte
David Araújo (externo) | Fotografia
Leonel Soares (externo) | Making Off

Elenco António Durães
Joana Carvalho
João Rito
Valdemar Santos

Apoios

Autojardim

Cineclub de Avanca

Estalagem da Pateira de Fermentelos

Hospital da CUF – Porto

Ibertelco, Lda

Joaquim Guerra Cabeleireiros

Editora Leya

Ponto Sagres, Lda

Saint Gobain Weber Portugal, S.A.

Sinopse | Um casal decide levar o filho ao médico porque este escreve versos. Inicialmente, o médico informa os pais que o seu consultório não é uma clínica psiquiátrica, mas depois de ler os versos, fica fascinado com a escrita do menino e decide criar um espaço no seu consultório para que este possa dar largas à sua imaginação.



Elenco e equipa técnica do [IN]VERSOS | dia final de rodagem

Anexo 2 | Perfil personagem João (Filho)



João Rito em representação no papel de João (Filho)

Tem 11 anos, é magro e frágil. Oriundo de uma família simples do interior, desde muito cedo que não se sente igual às outras crianças da mesma idade. Nunca teve dificuldades na escola onde é bom aluno embora discreto. Não tem muitos amigos pois não sente necessidade de tal. Encara as crianças da sua idade com alguma distância, embora não se sinta superior, considera-se diferente e não encontra nenhum propósito ou necessidade em fazer amigos com as crianças da sua escola/idade.

Em casa mantém o seu perfil reservado sempre com grande respeito pelos pais. Gosta muita da sua mãe pois sente que o compreende. A sua relação com o pai é atribulada. Respeita-o mas não de forma submissa. Tem noção de que o pai não compreende o propósito da poesia e aceita, no entanto, não admite que o proíba de escrever só porque não compreende. Nestas situações não hesita em enfrentá-lo se entender ser necessário. Assim, embora não se sinta diferente, não se dá com a maioria das pessoas pois tem noção de que não será compreendido. Começa a escrever versos de forma a exteriorizar o que sente. Gosta de o fazer e não admite que o proíbam.

Anexo 3 | Perfil personagem Deolinda (Mãe)



Joana Carvalho em representação no papel de Deolinda (Mãe)

Tem 39 anos e desde muito jovem que foi aprendendo com a mãe e avó como ser dona de casa. Dedicando-se à costura, cozinha e limpezas, cresceu sempre com a ideia de se casar, ter filhos e dedicar-se à família, assim como as sua progenitoras.

Em casa dedica-se às tarefas domésticas e a tratar do marido e do filho. É uma mãe dedicada e preocupada tentando compensar a frieza do marido para com o filho, fazendo sempre os possíveis por acalmá-lo, mas sem grande êxito pois não ousa enfrentar o marido diretamente.

Sente-se culpada pelos problemas no parto de João que a impedem de ter mais filhos, factor de alguma tensão entre Deolinda e Joaquim pois este queria uma família maior. Assim, quando o filho começa a escrever versos, embora não compreenda qual a razão, decide tentar esconder do marido, mas sem sucesso. Reconhece o valor do João e tenta encontrar alguém que possa apoiar o seu filho.

Anexo 4 | Perfil personagem Joaquim (Pai)



Figura ? | Valdemar Santos em representação no papel de Joaquim (Pai)

Nasceu numa aldeia do interior há 42 anos. Por norma usa camisas de flanela ao xadrez abertas por cima de t-shirts brancas, sujas com óleo.

Com doze anos começou a trabalhar na oficina do pai onde aprendeu o ofício que ainda exerce. Nunca teve grande ambição para além de trabalhar como mecânico para se sustentar, encarando a vida de forma pragmática. Passa a maior parte do seu tempo com amigos/clientes na tasca da aldeia.

Quando nasce o seu filho este encara-o quase sempre com alguma frieza, educando-o da única forma que conhece, com alguma distância e muita firmeza. Como nunca aspirou nada em particular para si mesmo, para além de uma vida pacata onde ganha o seu dinheiro a fazer o que sabe, não compreende os gostos do filho, muito menos a sua sensibilidade. Preocupa-se com o seu clube de futebol, o estado do seu carro e o facto de não ver o filho interessado em andar atrás de raparigas nem a jogar futebol. Em casa gosta de descansar do trabalho acabando por não colaborar nas tarefas domésticas, nem prestando muita atenção ao filho. Encara as tarefas domésticas como trabalho feminino, e a seu ver, as crianças são adultos em tamanho reduzido. Assim, com formação escolar reduzida, preocupa-se com os interesses do filho que se dedica à escrita de versos, comparativamente aos seus quando tinha aquela idade.

Anexo 5 | Perfil personagem Dr. Costa Gomes (Médico)



Figura 4 | António Durães em representação no papel de Dr. Costa Gomes (Médico)

Tem 52 anos, nasceu na cidade do Porto, onde estudou e se formou em medicina com média de 19 valores. Tornou-se um médico reconhecido em cardiologia e foi pioneiro no tratamento de doenças ligadas ao coração. Esta atividade exigia de si muita dedicação e muito tempo, levando-o a separar-se da mulher e do filho, pois estes não conseguiam acompanhar o seu ritmo exigindo-lhe tempo que considerava precioso. Com o passar dos anos, percebeu que o seu ritmo de vida levou a que ficasse completamente sozinho e decidiu tentar recuperar o tempo perdido, passou a exercer clinica geral. O distanciamento com o filho é enorme e é algo que o magoa. Nunca se conseguiu perdoar pelo facto das suas escolhas profissionais o terem afastado da família. Sente-se frustrado com a sua vida que embora seja útil, não lhe trouxe a relação com o filho que ele tanto desejava. Quando conhece João fica fascinado pelos seus versos e pela capacidade de uma criança tão nova se expressar de forma tão poética. Relembrando-lhe o seu filho tenta fazer com que João não se afaste do seu sonho.

Anexo 6 | Filmes mais vistos em Portugal

FILMES MAIS VISTOS - 2004/2012 (Dados até 22 de Agosto de 2012)

Nº	TÍTULO	REALIZADOR	DATA ESTREIA	RECEITA BRUTA	ESPECTADORES
1	AVATAR	JAMES CAMERON	17-12-2009	€ 6.912.554,95	1.206.162
2	MAMMA MIA!	PHYLLIDA LLOYD	04-09-2008	€ 3.764.144,13	851.681
3	SHREK O TERCEIRO	CHRIS MILLER, RAMAN HUI	21-06-2007	€ 3.473.241,97	824.646
4	MADAGÁSCAR 2	ERIC DARNELL, TOM McGRATH	27-11-2008	€ 3.528.119,00	813.802
5	SHREK 2	ANDREW ADAMSON, KELLY ASBURY, CONRAD VERNON	01-07-2004	€ 3.157.434,68	771.963
6	O CÓDIGO DA VINCI	RON HOWARD	18-05-2006	€ 3.299.852,62	757.019
7	SHREK PARA SEMPRE!	MIKE MITCHELL	08-07-2010	€ 4.610.409,08	747.048
8	A PAIXÃO DE CRISTO	MEL GIBSON	11-03-2004	€ 3.010.433,95	721.736
9	MADAGÁSCAR	ERIC DARNELL, TOM McGRATH	30-06-2005	€ 2.855.229,06	692.848
10	RATATUI	BRAD BIRD	15-08-2007	€ 2.802.982,18	669.292
11	A IDADE DO GELO 3: DESPERTAR DOS DINOSSAUROS	CARLOS SALDANHA, MICHAEL THURMEIER	02-07-2009	€ 3.769.842,78	668.797
12	PIRATAS DAS CARAÍBAS - O COFRE DO HOMEM MORTO	GORE VERBINSKI	20-07-2006	€ 2.700.198,08	638.114
13	O PANDA DO KUNG FU	MARK OSBORNE	03-07-2008	€ 2.638.956,77	605.124
14	INDIANA JONES E O REINO DA CAVEIRA DE CRISTAL	STEVEN SPIELBERG	22-05-2008	€ 2.551.257,53	573.017
15	HARRY POTTER E O CÁLICE DE FOGO	MIKE NEWELL	24-11-2005	€ 2.380.857,26	554.677
16	2012	ROLAND EMMERICH	12-11-2009	€ 2.544.630,94	547.703
17	A SAGA TWILIGHT LUA NOVA	CHRIS WEITZ	26-11-2009	€ 2.509.444,95	544.090
18	MADAGÁSCAR 3	ERIC DARNELL, TOM McGRATH, CONRAD VERNON	26-07-2012	€ 3.217.802,60	535.184
19	HARRY POTTER E O PRISIONEIRO DE AZKABAN	ALFONSO CUARÓN	29-07-2004	€ 2.182.945,99	532.809
20	A HISTÓRIA DE UMA ABELHA	SIMON J SMITH, STEVE HICKNER	13-12-2007	€ 2.263.142,17	530.262
21	O ÚLTIMO SAMURAI	EDWARD ZWICK	08-01-2004	€ 2.216.900,06	525.944
22	A SAGA TWILIGHT ECLIPSE	DAVID SLADE	01-07-2010	€ 2.447.889,93	523.187
23	O GATO DAS BOTAS	CHRIS MILLER	01-12-2011	€ 2.950.224,02	510.554
24	PIRATAS DAS CARAÍBAS NOS CONFINS DO MUNDO	GORE VERBINSKI	24-05-2007	€ 2.188.295,28	510.209
25	GUERRA DOS MUNDOS	STEVEN SPIELBERG	07-07-2005	€ 2.156.374,43	508.006
26	ANJOS E DEMÓNIOS	RON HOWARD	14-05-2009	€ 2.339.798,17	504.740
27	A IDADE DO GELO 4 - DERIVA CONTINENTAL	STEVE MARTINO, MIKE THURMEIER	28-06-2012	€ 2.978.941,13	496.330
28	IDADE DO GELO 2 - DESCONGELADOS	CARLOS SALDANHA	30-03-2006	€ 2.011.406,81	495.306
29	HARRY POTTER E OS TALISMÃS DA MORTE: PARTE 2	DAVID YATES	14-07-2011	€ 2.933.959,55	493.109
30	MR. BEAN EM FÉRIAS	STEVE BENDELACK	29-03-2007	€ 2.058.382,83	492.658
31	OS SMURFS	RAJA GOSNELL	11-08-2011	€ 2.796.791,73	480.293
32	HARRY POTTER E A ORDEM DA FÉNIX	DAVID YATES	12-07-2007	€ 2.033.482,94	479.346
33	PIRATAS DAS CARAÍBAS: POR ESTRANHAS MARÉS	ROB MARSHALL	19-05-2011	€ 2.892.667,95	479.259
34	A SAGA TWILIGHT: AMANHECER PARTE I	BILL CONDON	17-11-2011	€ 2.277.987,93	477.749
35	O DIA DEPOIS DE AMANHÃ	ROLAND EMMERICH	27-05-2004	€ 1.981.988,33	475.694
36	UP - ALTAMENTE!	PETER DOCTER, BOB PETERSON	13-08-2009	€ 2.662.820,18	472.584
37	HOMEM-ARANHA 2	SAM RAIMI	15-07-2004	€ 1.924.903,11	469.314
38	ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS	TIM BURTON	04-03-2010	€ 2.849.306,08	456.471
39	VELOCIDADE FURIOSA 5	JUSTIN LIN	05-05-2011	€ 2.104.721,59	446.355
40	ASTÉRIX NOS JOGOS OLÍMPICOS	FRÉDÉRIC FORESTIER, THOMAS LANGMANN	31-01-2008	€ 1.887.911,39	438.063

Filmes mais vistos em Portugal entre Janeiro 2004 e Agosto de 2012 | Fonte ICA

Anexo 7 | Filmes nacionais mais vistos

FILMES NACIONAIS MAIS VISTOS - 2004/2012 (Dados até 22 de Agosto de 2012)

Nº	TÍTULO	TIPO	REALIZADOR	DATA ESTREIA	RECEITA BRUTA	ESPECTADORES	SESSÕES	CÓPIAS
1	O CRIME DO PADRE AMARO	FICÇÃO	CARLOS COELHO DA SILVA	27-10-2005	€ 1.643.842,88	380.671	10.185	25
2	FILME DA TRETA	FICÇÃO	JOSÉ SACRAMENTO	12-10-2006	€ 1.092.404,73	278.956	7.067	31
3	CALL GIRL	FICÇÃO	ANTÓNIO-PEDRO VASCONCELOS	27-12-2007	€ 1.034.687,00	232.581	7.138	48
4	CORRUPÇÃO	FICÇÃO	-	01-11-2007	€ 1.010.974,84	230.741	8.668	55
5	AMÁLIA - O FILME	FICÇÃO	CARLOS COELHO DA SILVA	04-12-2008	€ 929.680,74	214.614	7.893	66
6	UMA AVENTURA NA CASA ASSOMBRADA	FICÇÃO	CARLOS COELHO DA SILVA	03-12-2009	€ 558.477,96	124.938	5.230	48
7	A BELA E O PAPAIAZZO	FICÇÃO	ANTÓNIO-PEDRO VASCONCELOS	28-01-2010	€ 435.415,19	99.117	5.309	54
8	SECOND LIFE	FICÇÃO	ALEXANDRE CEBRIAN VALENTE, MIGUEL GAUDÊNCIO	29-01-2009	€ 403.962,49	90.194	4.159	25
9	CONTRALUZ	FICÇÃO	FERNANDO FRAGATA	22-07-2010	€ 378.809,36	83.724	3.764	21
10	SORTE NULA	FICÇÃO	FERNANDO FRAGATA	09-12-2004	€ 305.951,83	74.095	3.126	20
11	O SONHO DE UMA NOITE DE SÃO JOÃO	ANIMAÇÃO	ÁNGEL DE LA CRUZ, MANOLO GÓMEZ	21-07-2005	€ 233.697,88	58.798	3.004	21
12	BALAS & BOLINHOS - O REGRESSO	FICÇÃO	LUÍS ISMAEL	30-09-2004	€ 234.804,76	57.587	2.269	7
13	CONTRATO	FICÇÃO	NICOLAU BREYNER	15-01-2009	€ 205.634,02	45.570	2.097	18
14	A ESPERANÇA ESTÁ ONDE MENOS SE ESPERA	FICÇÃO	JOAQUIM LEITÃO	17-09-2009	€ 175.187,62	40.934	3.077	40
15	FLORBELA	FICÇÃO	VICENTE ALVES DO Ó	08-03-2012	€ 175.204,41	40.714	1.854	8
16	FADOS	DOCUMENTÁRIO	CARLOS SAURA	04-10-2007	€ 141.181,82	34.238	1.638	10
17	ALICE	FICÇÃO	MARCO MARTINS	06-10-2005	€ 141.990,00	34.104	1.556	6
18	COSMOPOLIS	FICÇÃO	DAVID CRONENBERG	31-05-2012	€ 148.157,47	29.748	2.442	31
19	O MISTÉRIO DA ESTRADA DE SINTRA	FICÇÃO	JORGE PAIXÃO DA COSTA	03-05-2007	€ 123.377,11	29.406	2.305	15
20	ARTE DE ROUBAR	FICÇÃO	LEONEL VIEIRA	06-11-2008	€ 126.643,62	29.361	2.729	40
21	COISA RUIM	FICÇÃO	TIAGO GUEDES, FREDERICO SERRA	02-03-2006	€ 117.682,60	29.243	1.895	26
22	FILME DO DESASSOSSEGO	FICÇÃO	JOÃO BOTELHO	29-09-2010	€ 111.297,00	28.746	145	1
23	UM TIRO NO ESCURO	FICÇÃO	LEONEL VIEIRA	17-03-2005	€ 120.966,56	28.571	2.155	28
24	DOT.COM	FICÇÃO	LUÍS GALVÃO TELES	05-04-2007	€ 96.593,17	28.166	1.885	17
25	JOSÉ E PILAR	DOCUMENTÁRIO	MIGUEL GONÇALVES MENDES	18-11-2010	€ 97.309,98	26.655	1.072	11
26	SANGUE DO MEU SANGUE	FICÇÃO	JOÃO CANIJO	05-10-2011	€ 99.165,87	21.562	1.191	16
27	TABU	FICÇÃO	MIGUEL GOMES	05-04-2012	€ 105.798,76	20.796	1.133	9
28	O MILAGRE SEGUNDO SALOMÉ	FICÇÃO	MÁRIO BARROSO	13-05-2004	€ 81.209,85	20.487	1.868	17
29	AQUELE QUERIDO MÊS DE AGOSTO	FICÇÃO	MIGUEL GOMES	21-08-2008	€ 91.504,76	20.358	1.059	6
30	PORTUGAL S.A.	FICÇÃO	RUY GUERRA	29-01-2004	€ 84.995,30	20.121	1.724	26
31	KISS ME	FICÇÃO	ANTÓNIO DA CUNHA TELLES	04-11-2004	€ 81.089,22	19.107	1.516	20
32	COMPLEXO UNIVERSO PARALELO	DOCUMENTÁRIO	MÁRIO PATROCÍNIO	13-01-2011	€ 85.259,54	17.010	813	3
33	LISBOETAS	DOCUMENTÁRIO	SÉRGIO TRÉFAUT	20-04-2006	€ 65.137,50	15.590	447	1
34	ODETE	FICÇÃO	JOÃO PEDRO RODRIGUES	29-12-2005	€ 66.906,80	15.199	1.210	10
35	A COSTA DOS MURMÚRIOS	FICÇÃO	MARGARIDA CARDOSO	25-11-2004	€ 60.174,50	14.333	727	5
36	MISTÉRIOS DE LISBOA	FICÇÃO	RAOUL RUIZ	21-10-2010	€ 64.547,74	14.270	576	7
37	VIÚVA RICA SOLTEIRA NÃO FICA	FICÇÃO	JOSÉ FONSECA E COSTA	16-11-2006	€ 50.892,98	13.414	918	14
38	NOITE ESCURA	FICÇÃO	JOÃO CANIJO	21-10-2004	€ 53.138,13	13.385	1.130	12
39	A OUTRA MARGEM	FICÇÃO	LUÍS FILIPE ROCHA	25-10-2007	€ 50.022,95	13.196	1.229	17
40	STAR CROSSED - AMOR EM JOGO	FICÇÃO	MARK HELLER	04-06-2009	€ 53.925,98	12.659	1.578	25

Filmes nacionais mais vistos em Portugal entre Janeiro 2004 e Agosto de 2012 | Fonte ICA

Anexo 8 | Presença [IN]VERSOS na internet



Página internet da curta-metragem [IN]VERSOS



Presença no Facebook da curta-metragem [IN]VERSOS

Anexo 9 | Exemplo de reperáge

LOCAL 1 | OFICINA | 14-04-2012

Hostilino Cardoso de Matos | Rua da Pateira, 74 – 3750 Águeda

Coordenadas GPS | 40° 34' 11.44"N, 8° 30' 56.99"O



Anexo 10 | Equipamentos específicos de filmagens



Filmagens utilizando a grua Panther em Fermentelos



Filmagens utilizando *carmount*¹ em Fermentelos

¹ O *carmount*, presente nas gravações foi desenvolvido e construído de raiz pela equipa de produção.



Filmagens utilizando *dolly* no Hospital da CUF no Porto



Filmagens utilizando *mini-jib* no Hospital da CUF no Porto

Anexo 11 | Horários de Rodagem para Elenco

Data	14/04 Sáb.				15/04 Dom.				16/04 Seg.				21/04 Sáb.				22/04 Dom.				23/04 Seg.			
Local	Fermentelos				São Felix				Fermentelos				Cuf Porto				Cuf Porto				Cuf Porto			
Elenco	Anónio Durães	Joana Carvalho	João Rito	Valdemar Santos	Anónio Durães	Joana Carvalho	João Rito	Valdemar Santos	Anónio Durães	Joana Carvalho	João Rito	Valdemar Santos	Anónio Durães	Joana Carvalho	João Rito	Valdemar Santos	Anónio Durães	Joana Carvalho	João Rito	Valdemar Santos	Anónio Durães	Joana Carvalho	João Rito	Valdemar Santos
08:00		D	D	D																				
08:30		D	D	D		D		D									M	M	M	M				
09:00		M	M	M		M		M		D	D	D												
09:30										D	D	D												
10:00										M	M	M												
10:30																								
11:00																								
11:30																								
12:00																								
12:30																								
13:00		A	A	A		A	A	A		A	A	A									A	A	A	A
13:30		A	A	A		A	A	A		A	A	A					M	M	M		A	A	A	A
14:00		M	D	M		D	M	D		M	M										M	M	M	M
14:30			D																					
15:00																								
15:30																								
16:00																								
16:30											D	M												
17:00																								
17:30																								
18:00							D																	
18:30																								
19:00		D		D						D		D												
19:30		D		D						D		D			J		J				J			
20:00															J		J				J			
20:30																	M				M			
21:00																								
21:30																								
22:00																								
22:30																								

D = Deslocação
M = Caracterização
A = Almoço
J = Jantar

Plano de Contingência

Anexo 12 | Folha de contactos equipa [IN]VERSOS

EQUIPA TÉCNICA			
FUNÇÃO	NOME	CONTACTO TELF.	CONTACTO EMAIL
Produtor	Mário Rodrigues	*	*
Assistente Produção	Sandra Lopes	*	*
Realizador	Nuno Silva	*	*
Assistente Realização	Salomé Martins	*	*
Anotador	Guilherme Gomes	*	*
Diretor Fotografia	Pedro Gomes	*	*
1º Asst. Fotografia	Luís Alves	*	*
Diretor Artístico	Rita Belinha	*	*
Diretor Som	Joel Azevedo	*	*
Assistente Som	João Oliveira	*	*
Caracterização	Marta Ramalho	*	*
Fotografo	David Araujo	*	*
Making-Off	Leonel Soares	*	*
Design Comunicação	Inês Costa Lima	*	*
Design Gráfico	António Neves	*	*

ATORES			
PERSONAGENS	NOME	CONTACTO TELF.	CONTACTO EMAIL
Deolinda	Joana Carvalho	*	*
Joaquim	Valdemar Santos	*	*
Dr. Costa Gomes	António Durães	*	*
João	João Rito	*	*
Pai do João Rito	Pedro Rito	*	*

ORIENTADORES			
ÁREA TÉCNICA	NOME	CONTACTO TELF.	CONTACTO EMAIL
Produção	Quinta Ferreira	*	*
Realização	José Moreira	*	*
Fotografia	Francisco Vidinha	*	*
Som	Marco Conceição	*	*
Argumento	Tiago Sousa	*	*
Investigação	Maria João Cortesão	*	*

OUTROS			
FUNÇÃO	NOME	CONTACTO TELF.	CONTACTO EMAIL
Segurança GNR	Posto Territorial de Agueda	*	*

* | Todos os dados pessoais foram suprimidos para preservar a privacidade dos intervenientes

Anexo 13 | Exemplo de folha de transporte

FOLHA DE TRANSPORTE Nº 1

DATA: 14/04/12

PRODUTOR: Mário Rodrigues

TLM: *

DIA DE RODAGEM: 1º

ASS. REALIZAÇÃO: Salomé Martins

TLM: *

HORA	VIATURA	CONDUTOR	PASSAGEIROS	DE	PARA
07:00	HYUNDAI	LUIS	JOEL, JOSÉ, GUILHERME	IPP	CASA DO PEDRO, S. FÉLIX
NOTA:					

HORA	VIATURA	CONDUTOR	PASSAGEIROS	DE	PARA
07:30	ASTRA	PEDRO	LUIS, JOEL, JOSÉ, GUILHERME	CASA DO PEDRO, S. FÉLIX	PATEIRA
NOTA:					

HORA	VIATURA	CONDUTOR	PASSAGEIROS	DE	PARA
07:30	FOCUS	SANDRA	MARTA	RTP - PORTO	PATEIRA
NOTA: RITA SEGUE SANDRA ATÉ À PATEIRA EM VIATURA PRÓPRIA. NO REGRESSO TRAZ TAMBÉM NUNO E SALOMÉ					

HORA	VIATURA	CONDUTOR	PASSAGEIROS	DE	PARA
08:00	BMW	MÁRIO	JOANA, VALDEMAR	S. MAMEDE	PATEIRA
NOTA: O JOÃO RITO E O PAI SEGUEM O MÁRIO ATÉ À PATEIRA					

NOTA GERAL 1: Carrinha Mercedes é carregada c/ material no dia anterior e pernoita em casa do Mário

NOTA GERAL 2: Carrinha Transit carregada c/ grua no dia anterior pernoita no IPP até 2ªfeira.

NOTA GERAL 3: Nuno e Salomé levam Datsun no dia anterior

* | Todos os dados pessoais foram suprimidos para preservar a privacidade dos intervenientes

Anexo 14 | Exemplo de folha de serviço

FOLHA DE SERVIÇO Nº 1

DATA: 14-04 (Sábado)

PRODUTOR: Mário Rodrigues

TLM: *

DIA DE RODAGEM: 1º

ASS. REALIZAÇÃO: Salomé Martins

TLM: *

PONTO DE ENCONTRO: OFICINA

REFEIÇÃO: ALMOÇO

INÍCIO RODAGEM: 9H30

LOCAL: ESTALAGEM PATEIRA

HORA: 13H

LOCAL DE FILMAGEM: PATEIRA FERMENTELOS

PREV. METEOROLÓGICA: CHUVA

PÔR DO SOL: 20H

EQUIPA NO LOCAL	HORA	NOTAS
REALIZAÇÃO	07H30	
ASS. REALIZAÇÃO	07H30	
IMAGEM	08H15	
ASS. IMAGEM	08H15	
ANOTAÇÃO	08H15	
SOM	08H15	
ASS. SOM	08H15	
PRODUÇÃO	07H30	MÁRIO DEIXA MERCEDES NA PATEIRA E SEGUE PARA PORTO
ASS. PRODUÇÃO	08H15	
DEC. GUARDA-ROUPA	08H15	
CABELOS MAQUILHAGEM	08H15	
JOANA CARVALHO	08H45	
VALDEMAR SANTOS	08H45	
JOÃO RITO	08H45	

DECOR	CENA	PÁGINA	DIA/NOITE	ACÇÃO
OFICINA CARRO	8	6, 7	DIA	Família vai para a 2ª consulta e carro avaria
ENTRADA OFICINA	13	9, 10	DIA (FDT)	Chegada da mãe da 2ª consulta
EXTERIOR DA CASA	4	5	NOITE	Plano exterior da casa. Luzes acesas

FRASE DO DIA: Porca e parafuso!

PERSONAG.	ACTORES	HORA	CENA	DECOR	MAQUILHAGEM	Nº ROUPA
Joaquim	Valdemar	09h30	8	oficina	08h45	1B
Diolinda	Joana	09h30	8	oficina	09h00	2B
João	João	09h30	8	oficina	09h15	3B
Joaquim	Valdemar	14h45	8 e 13	oficina/rua	14h00	1B+MACACÃO
Deolinda	Joana	14h45	8 e 13	oficina/rua	14h15	2B
João	João	14h45	8 e 13	oficina	14h30	3B

* | Todos os dados pessoais foram suprimidos para preservar a privacidade dos intervenientes

Anexo 15 | Exemplo storyboard

1.1

Plano da paisagem invertida | Rotação 180° sobre eixo horizontal | Movimento de grua para a estrada onde passa o carro.



1.2

Plano de conjunto da família



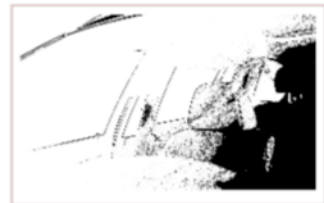
1.3 MÉDIO:

Joaquim | Terra



1.4 MÉDIO:

Deolinda | Água



1.5 MÉDIO:

João | Natureza



1.6

Vista da paisagem do miradouro | Carro a percorrer a estrada



Anexo 16 | Listagem de equipamento

Qt.	Descrição de material	Entidade
Fotografia		
2	Hmi's de 1200	ESMAE/IPP
n	Dedolight's	ESMAE/IPP
n	Refletores madeira	ESMAE/IPP
2	Placas de esferovite	ESMAE/IPP
4	Nd's de gelatina para projectores	ESMAE/IPP
2	Extensão Eléctrica com 25m	ESMAE/IPP
1	Extensão Eléctrica com 10m	ESMAE/IPP
4	Tripés de iluminação de 3 tiges (3 lanços extensíveis)	ESMAE/IPP
4	Ceferinos	ESMAE/IPP
1	Kit Red head + tripés	ESMAE/IPP
1	Butterfly	ESMAE/IPP
2	Frame difusor	ESMAE/IPP
n	Difusores avulso	ESMAE/IPP
2	Garfos	ESMAE/IPP
3	Garras G, e molas MR	ESMAE/IPP
3	Braços mágicos	ESMAE/IPP
1	barricuda grande	ESMAE/IPP
n	Panos pretos	ESMAE/IPP
3	Molas MR	ESMAE/IPP
Vídeo		
1	Câmara Canon C300	Ibertelco
1	Carregador de Baterias	Ibertelco
2	Baterias	Ibertelco
1	Kit de objetivas Nikon	ESMAE/IPP
3	Adaptadores Canon / Nikon	ESMAE/IPP
4	Cartões (16GB ou 32GB)	Mário Rodrigues
1	Dolly (carro de rodas vulcanizadas)	ESMAE/IPP
1	Mattebox	ESMAE/IPP
1	Follow Focus Fixo	ESMAE/IPP
1	Extensor de Follow focus	Mário Rodrigues
1	Tripé Cartoni Gama	ESMAE/IPP
1	Tripé para monitor de Campo	ESMAE/IPP
1	Claquete	ESMAE/IPP
1	Rolo Eléctrico 30/50m	ESMAE/IPP
1	Monitor de campo Panasonic 10'	ESMAE/IPP

1	Monitor Apple Cinema 27"	Mário Rodrigues
1	Adaptador HDMI >> apple Display Port	Mário Rodrigues
1	Shoulder mount Handheld	Mário Rodrigues
1	Grua Panther	ESMAE/IPP
1	Câmara car mount	Mário Rodrigues
1	Cabo HDMI >>> HDMI 15m	Mário Rodrigues
1	Câmara Slider	Luis Alves
1	Carril com plataforma	Mário Rodrigues
1	rodado para o tripé	ESMAE/IPP
1	tripé Schatler	ESMAE/IPP
1	Apple MacBook Pro 15" (descarregar cartões)	Mário Rodrigues
1	Disco Externo 4TB Firewire 800 (sistema raid)	Mário Rodrigues
4	Comunicadores Profissionais Wireless	Mário Rodrigues
Audio		
2	Microfones Shoeps, cápsulas MK4 e MK8	ESMAE/IPP
1	Perche Ambiente com rycote Windshield	ESMAE/IPP
1	Microfone Shoeps CMC6, cápsula MK4	ESMAE/IPP
1	Emissores Wireless Sony UWP-C1/67	Mário Rodrigues
1	Emissores Wireless Sony UWP-C1/67	ESMAE/IPP
1	Gravador Tascam HP-P2	ESMAE/IPP
1	Gravador Edirol R4	ESMAE/IPP
1	Mesa de mistura/pré-amplificador Sounddevices	ESMAE/IPP
n	Cablagem necessária	ESMAE/IPP
1	Macbook Pro	Joel Azevedo
1	RME Fireface UC	Joel Azevedo
1	Pro Tools 10 + iLok	Joel Azevedo
Transporte		
1	Carrinha Toyota Hiace (transporte de grua)	ESMAE/IPP

Anexo 17 | Caracterização e maquilhagem



Equipamentos para maquilhagem e cabeleireiro



Marta Ramalho no processo de maquilhagem ao ator António Durães

Anexo 18 | Conto original do “Menino que escrevia versos”

*De que vale ter voz se só quando não falo é que me entendem?
De que vale acordar se o que vivo é menos do que o que sonhei?
(Versos do menino que fazia versos)*

- Ele escreve versos!

Apontou o filho, como se entregasse criminoso na esquadra. O médico levantou os olhos, por cima das lentes, com o esforço de alpinista em topo de montanha.

- Há antecedentes na família? - Desculpe, doutor?

O médico destrocou-se em tintins. Dona Serafina respondeu que não. O pai da criança, mecânico de nascença e preguiçoso por destino, nunca espreitara uma página. Lia motores, interpretava chaparias. Tratava-a bem, nunca lhe batera, mas a doçura mais requintada que conseguira tinha sido em noite de núpcias:

- Serafina, você hoje cheira a óleo Castrol.

Ela hoje até se comove com a comparação: perfume de igual qualidade qual outra mulher ousa sequer sonhar? Pobres que fossem esses dias, para ela, tinham sido lua-de-mel. Para ele, não fora senão período de rodagem. O filho fora confeccionado nesses namoros de unha suja, restos de combustível manchando o lençol. E oleosas confissões de amor. Tudo corria sem mais, a oficina mal dava para o pão e para a escola do miúdo. Mas eis que começaram a aparecer, pelos recantos da casa, papéis rabiscados com versos. O filho confessou, sem pestanejo, a autoria do feito.

- São meus versos, sim.

O pai logo sentenciara: havia que tirar o miúdo da escola. Aquilo era coisa de estudos a mais, perigosos contágios, más companhias. Pois o rapaz, em vez de se lançar no esfrega-refrega com as meninas, se acabrunhava nas penumbras e, pior ainda, escrevia versos. O que se passava: mariquice intelectual? Ou carburador entupido, avarias dessas que a vida do homem se queda em ponto morto?

Dona Serafina defendeu o filho e os estudos. O pai, conformado, exigiu: então, ele que fosse examinado.

- O médico que faça revisão geral, parte mecânica, parte elétrica.

Queria tudo. Que se afinasse o sangue, calibrasse os pulmões e, sobretudo, lhe espreitassem o nível do óleo na figadeira. Houvesse que pagar por sobressalentes, não importava. O queurgia era pôr cobro àquela vergonha familiar.

Olhos baixos, o médico escutou tudo, sem deixar de escrevinhar num papel. Aviava já a receita para poupança de tempo. Com enfado, o clínico se dirigiu ao menino:

- Dói-te alguma coisa?

- Dói-me a vida, doutor.

O doutor suspendeu a escrita. A resposta, sem dúvida, o surpreendera. Já Dona Serafina aproveitava o momento: Está a ver, doutor? Está a ver? O médico voltou a erguer os olhos e a enfrentar o miúdo:

- E o que fazes quando te assaltam essas dores? - O que melhor sei fazer, excelência. - E o que é? - É sonhar.

Serafina voltou à carga e desferiu uma chapada na nuca do filho. Não lembrava o que o pai lhe dissera sobre os sonhos? Que fosse sonhar longe! Mas o filho reagiu: longe, por quê? Perto, o sonho aleijaria alguém? O pai teria, sim, receio de sonho. E riu--se, acarinhando o braço da mãe.

O médico estranhou o miúdo. Custava a crer, visto a idade. Mas o moço, voz tímida, foi-se anunciando. Que ele, modéstia apartada, inventara sonhos desses que já nem há, só no antigamente, coisa de bradar à terra. Exemplificaria, para melhor crença. Mas nem chegou a começar. O doutor o interrompeu:

- Não tenho tempo, moço, isto aqui não é nenhuma clínica psiquiátrica.

A mãe, em desespero, pediu clemência. O doutor que desse ao menos uma vista de olhos pelo caderninho dos versos. A ver se ali catava o motivo de tão grave distúrbio. Contrafeito, o médico aceitou e guardou o manuscrito na gaveta. A mãe que viesse na próxima semana. E trouxesse o paciente.

Na semana seguinte, foram os últimos a ser atendidos. O médico, sisudo, taciturneou: o miúdo não teria, por acaso, mais versos? O menino não entendeu.

- Não continuas a escrever?

- Isto que faço não é escrever, doutor. Estou, sim, a viver. Tenho este pedaço de vida - disse, apontando um novo caderninho - quase a meio.

O médico chamou a mãe, à parte. Que aquilo era mais grave do que se poderia pensar. O menino carecia de internamento urgente.

- Não temos dinheiro, fungou a mãe entre soluços. - Não importa, respondeu o doutor.

Que ele mesmo assumiria as despesas. E que seria ali mesmo, na sua clínica que o menino seria sujeito a devido tratamento.

Hoje quem visita o consultório raramente encontra o médico. Manhãs e tardes ele se senta num recanto do quarto de internamento do menino. Quem passa pode escutar a voz pausada do filho do mecânico que vai lendo, verso a verso, o seu próprio coração.

Anexo 19 | Argumento adaptado do “Menino que escrevia versos”

[In]Versos

De

Nuno Silva

Baseado no conto:
“O Menino que escrevia versos” do livro “Fio das Missangas”
de Mia Couto

realizacao@inversos-filme.com

CENA 1 | INTERIOR | DIA | CARRO

JOAQUIM (55) , DEOLINDA (42) e JOÃO (9) viajam de carro (Datson 1300 preto) numa estrada junto ao Douro, ouve-se música que vem do rádio (música popular portuguesa).

JOAQUIM conduz, atento aos barulhos do motor, olha regularmente para os manómetros. DEOLINDA, sentada ao lado do marido, olha compenetradamente para a estrada, leva a carteira no colo e não desvia o olhar. O filho JOÃO vai atrás, à janela, concentrado escreve letras no vidro (escreve mãe).

CENA 2 | INTERIOR | DIA | SALA DE ESPERA

JOAQUIM, DEOLINDA e JOÃO estão sentados na sala de espera do consultório. Na mesma sala estão ainda duas mulheres (60's) e uma mulher mais nova (45) com uma criança (8) que brinca no chão.

SENHORA 1

Sabe Deus como consegui aqui chegar com estas dores nas costas.

SENHORA 2

Com dores nas costas ando eu a trabalhar na terra.

SENHORA 1

A mim as costas meche-me com tudo.

SENHORA 2

Nunca mais fiquei bem deste meu joelho, é cada pontada!

SENHORA 1

Eu quase nem me consigo mexer de tão dorida que estou. O Dr. vai ter que me dar uma dose daquelas esta semana.

SENHORA 2

É a ti e a mim! Que por este andar nem consigo ver os Segredos no Domingo a noite...

JOAQUIM e JOÃO não se entendem por causa de um caderno que o miúdo vai folheando na mão e do qual nunca se mostra o conteúdo. Joaquim vai tentando tirar-lhe o caderno dar-lhe umas sapatadas mas tem a mãe sentada entre eles. Resmunga com a mãe pelo facto do filho ter o caderno na mão. Sempre que tenta chegar ao filho, ou este se desvia, ou é a mãe que

(CONTINUA)

CONTINUA:

2.

se mexe, nunca consegue. A mãe acaba por guardar o caderno na carteira.

No mesmo momento, a recepcionista chama pelo sistema sonoro o nome do miúdo.

ENFERMEIRA (OFF)

João Santos. Podem entrar por favor.

Os três levantam-se e dirigem-se para o consultório.

CENA 3 | INTERIOR | DIA | CONSULTÓRIO

O MÉDICO (55) está sentado à secretária a escrever. Batem à porta.

DEOLINDA

Sr. Doutor, posso?

Entra o casal com o filho. O pai senta-se cadeira do paciente, a única à frente do médico.

O médico dá uma ultima olhadela numa radiografia e os pais estão tensos à espera que este se dirija a eles. Sem levantar os olhos, o médico manda o miúdo sentar-se. O pai fica confuso e troca de lugar com o filho. Este fica então sentado com os pais em pé atrás.

O médico, olhando para o miúdo, pergunta.

MÉDICO

Então o que se passa contigo João?

JOAQUIM

Ele escreve versos Doutor!

MÉDICO

Mas o que é que ele tem?

JOAQUIM

(exaltado)

Ele sempre foi assim meio esquisito. Eu na idade dele já andava aí. Agora que sabe escrever deu-lhe para isto.

DEOLINDA

O problema são as folhas Doutor. Não sabemos o que fazer.

(CONTINUA)

CONTINUA:

3.

JOAQUIM

Tu é que tens a mania da escola. O Sr. Doutor veja lá o que pode fazer.

MÉDICO

(a escrever)

Mas afinal o que têm essas folhas?

DEOLINDA

Versos Sr. doutor. O menino escreve versos.

O médico levanta os olhos por cima do óculos e olha para a mãe, confuso.

JOAQUIM

Se isto se sabe ainda fecho a oficina. Tá a ver doutor? É preciso arranjar uma cura!

DEOLINDA

Ó Quim! Não se fecha uma oficina por isto.

JOAQUIM

(a resmungar para a mãe)

Não sei a quem é que ele saiu! Deve ser do teu lado...

É interrompido pelo médico, que bate com o dossier na mesa.

MÉDICO

Vamos ver o que se pode fazer. (olha João) Dói-te alguma coisa João?

JOÃO

Dói-me a vida Sr. doutor...

O médico ergue o rosto, e coloca um termómetro no João.

MÉDICO

(a sorrir)

E o que fazes quando isso acontece?

JOÃO

Sonho!

A mãe dá uma sapatada ao filho no braço, preocupada com a reacção do marido.

(CONTINUA)

CONTINUA:

4.

DEOLINDA

(saturada)

O que é que o Pai te disse sobre os sonhos há?!

JOAQUIM

(indignado)

Outra vez a conversa dos sonhos!

JOÃO

(entusiasmado)

Os sonhos nunca magoaram ninguém. O Pai é que tem medo deles...

Agarra-se ao braço da mãe.

MÉDICO

(confuso)

Bem, vamos lá ver essa temperatura!

O Médico tira o termómetro e observa a temperatura que está um pouco acima do normal.

MÉDICO

(a escrever)

Temos aqui qualquer coisa. Vou receitar esta medicação para tomar 1 vez ao dia, se piorar traga-o cá.

DEOLINDA

Ó doutor, pelo menos leia uns versos. Só para ver o que acha.

Estende o caderno por cima da mesa em direcção ao médico, Joaquim tenta tirar-lho mas o médico, saturado das discussões, pega no caderno.

MÉDICO

Está bem. Em relação a isso vou ver o que se pode fazer.

Guarda o caderno na gaveta.

A família levanta-se.

MÃE

Muito obrigada doutor.

MÉDICO

(alheado)

Boa viagem!

(CONTINUA)

CONTINUA:

5.

A família sai. O médico olha para a gaveta, abre e fica a olhar pensativo para o caderno, nisto ouvimos a assistente a chamar no sistema sonoro.

ASSISTENTE

Dona Carminho! Pode entrar por favor!

O médico fecha a gaveta.

CENA 4 | EXTERIOR | NOITE | CASA DA FAMÍLIA

Ve-se uma moradia na aldeia com oficina no andar inferior. Está uma luz acesa numa das janelas e o placar da Oficina a piscar. Ouve-se os grilos.

CENA 5 | INTERIOR | NOITE | QUARTO DOS PAIS

Deolinda e Joaquim estão deitados na cama, o candeeiro de Joaquim está aceso e este lê uma revista de carros clássicos. Deolinda está deitada de costas para Joaquim.

Joaquim fala para Deolinda como se estivesse a falar sozinho.

JOAQUIM

O tempo que fomos perder a andar de um lado para o outro e nada. Eu não posso fechar a oficina.

DEOLINDA

Joaquim é pelo bem do nosso filho.

JOAQUIM

O rapaz não tem binário! (fala alto virado para a parede) Anda sempre em ponto-morto!

DEOLINDA

(ergue-se na cama)
Shiiuuu... Olha o miúdo!

JOAQUIM

(alto para a parede)
É bom que ouça!

DEOLINDA

(triste com Joaquim)
Joaquim já é tarde...

(CONTINUA)

CONTINUA:

6.

JOAQUIM
(resmunga baixo)
Diz o Doutor que isto vai lá com
pastilhas...

CENA 6 | INTERIOR | NOITE | QUARTO DO JOÃO

João está sentado na secretária a escrever às escondidas dos pais, recorre a pouca luz e não faz barulho. Ouve os pais no quarto ao lado.

JOAQUIM (OFF)
Com a receita do meu falecido pai
isto ía ao sitio com um bom par de
chapadas!

João desanimado com as palavras do Pai, pega numa foto de família onde estão todos sorridentes. Pega no termómetro que tem ao seu lado e aquece no candeeiro da secretária.

CENA 7 | INTERIOR | NOITE | CONSULTÓRIO

No consultório o Médico arruma os últimos objectos em cima da secretária. Levanta-se, tira a bata e olha para a gaveta com ar pensativo.

Abre a gaveta onde está o caderno do João, retira o caderno e vê-se uma fotografia antiga do Médico, mais novo, com uma criança ao colo. Senta-se e começa a folhear o caderno do João.

CENA 8 | EXTERIOR | DIA | OFICINA

Deolinda e João estão junto ao carro que está à porta da oficina, Joaquim abre a porta e senta-se no lugar do condutor. Deolinda e João entram no carro.

JOAQUIM
Põe o cinto João.

DEOLINDA
(preocupada)
Vamos chegar tarde...

JOAQUIM
Isto é um Datsun mulher! 1300 de
cilindrada, 150 cavalos de puro
sangue lusitano!

(CONTINUA)

CONTINUA:

7.

DEOLINDA
Pois Joaquim, claro!

Joaquim desiste da explicação, olha para a frente, verifica os manómetros, coloca a chave na ignição, esfrega as mãos enquanto o carro aquece, dá a chave. O carro não pega.

JOAQUIM
Tu queres ver!

Joaquim dá a chave novamente. O carro não pega!

Sai do carro e abre o capô. Deolinda e João estão dentro do carro. Joaquim fala com o motor. Deolinda pelo espelho sorri para João que retribui.

JOAQUIM
O que é que tu tens meu menino? não te tenho tratado bem? (fala para dentro do carro) Olha que isto pode demorar... mas resolve-se!

Deolinda abana negativamente com a cabeça, agarra a carteira, olha para trás, para João.

DEOLINDA
Anda João, se não perdemos o autocarro!

Saem do carro e dirigem-se para a saída.

DEOLINDA
Vais ficar Joaquim?

JOAQUIM
Claro! Quem trata dele?

CENA 9 | INTERIOR | DIA | AUTOCARRO

Deolinda e João viajam de autocarro. João vai atento à paisagem e Deolinda observa João. Deolinda põe um braço por cima de João e começa a escrever no vidro. Os dois sorriem e Deolinda dá-lhe um beijo na testa.

CENA 10 | INTERIOR | DIA | CONSULTÓRIO

Deolinda e João estão sentados no consultório em frente ao médico que examina a boca de João

Deolinda pergunta:

(CONTINUA)

CONTINUA:

8.

DEOLINDA
Então Doutor descobriu alguma
coisa?

O médico dirige-se para João.

MÉDICO
Tens mais versos?

João encolhe os ombros.

MÉDICO
Não continuas a escrever?

João pousa em cima da secretária um caderno que trás
consigo. O médico folheia o caderno, pousa-o em cima da
secretária.

MÉDICO
João diz ah!

JOÃO
aaaaaaaaarrrrrrrhhhhhh.....

MÉDICO
Há aqui uma Inflamação. Não é grave
mas há que tratar disto. Tem tido
temperatura?

DEOLINDA
(arregalando os olhos)
Anda sempre nos 40 Doutor!

O médico tira o termómetro a João, está normal, olha para
João e este pisca-lhe o olho.

MÉDICO
Olha João, esperas aqui um
bocadinho enquanto eu falo com a
tua mãe está bem?

João acena positivamente com a cabeça. O médico e a mãe saem
para o corredor.

CENA 11 | INTERIOR | DIA | CORREDOR

O médico e Deolinda estão no corredor junto da porta do
consultório.

MÉDICO
Isto afinal é mais grave do que eu
pensava. É importante que ele seja
(MAIS)

(CONTINUA)

CONTINUA:

9.

MÉDICO (CONTINUA)
visto de perto. Preciso que ele
fique aqui 2 dias para observação.

DEOLINDA
(preocupada)
Mas Doutor o que vai ser do meu
menino aqui sozinho?

MÉDICO
Não se preocupe, vai tudo correr
bem!

CENA 12 | INTERIOR | DIA | CONSULTÓRIO

João está sentado sozinho. Segura o caderno, em cima das
pernas. Deolinda senta-se ao seu lado, pousa uma mão nas
pernas da criança.

DEOLINDA
(a soluçar)
João o Sr. Doutor vai ter que fazer
alguns exames. Prometo que te venho
buscar segunda-feira. Não faças
nenhuma asneira.

João acena positivamente com a cabeça a mãe abraça-o.

O médico pega no caderno de João e entrega a mãe.

MÉDICO
Leve-o consigo, dê-lhe atenção.

A mãe segura o caderno contra o peito.

CENA 13 | EXTERIOR | FIM DE TARDE | OFICINA

Joaquim está a frente do carro com o capô aberto a limpar as
mãos a desperdícios. Um autocarro pára a frente da oficina,
o autocarro arranca e vê-mos Deolinda do outro lado da rua,
sozinha no passeio.

JOAQUIM
O João?!

Deolinda com as lágrimas nos olhos olha estática para
Joaquim.

JOAQUIM
Tu não ouves? o João?

Joaquim pára no passeio da oficina em frente a Deolinda.

(CONTINUA)

CONTINUA:

10.

DEOLINDA
(a chorar)
Ficou internado.

Joaquim perplexo atravessa a rua e abraça Deolinda. Têm o caderno no seu meio. Joaquim olha para baixo e dá um passo atrás, olha para o caderno que a mãe segura contra o peito e toma-o para suas mãos. Observa o caderno, abre-o e lê para si.

CENA 14 | INTERIOR | FIM DE TARDE | CONSULTÓRIO

No corredor comprido e com portas dos dois lados, ouve-se uma voz distante de criança. A criança está sentada de pernas cruzadas ao fundo da cama. A criança lê de um caderno que tem ao colo. O médico está deitado na cama a ouvir o João. Por momentos este deixa de ler, o médico abre os olhos.

MÉDICO
Continua meu filho! continua...

FADE TO BLACK

ACORDO

ENTRE:

Mário Manuel Pinheiro Rodrigues, Contribuinte nº 212036513, aluno do 2º Ano do Mestrado em Comunicação Audiovisual com Especialização em Produção e Realização do Instituto Politécnico do Porto / ESMAE, na qualidade de responsável de Produção do filme “INVERSOS” ou PRIMEIRO CONTRAENTE.

ENTRE:

***** , Contribuinte nº ***** adiante designado como SEGUNDO CONTRAENTE.

É acordado e reduzido a escrito o presente instrumento, o qual se rege pelas seguintes cláusulas:

1.ª

O PRIMEIRO CONTRAENTE, na qualidade de produtor do filme, assegurará a produção do mesmo com título definitivo ou provisório de “[IN]VERSOS”.

2.ª

Por meio do presente contrato, compromete-se o SEGUNDO CONTRAENTE a desempenhar, no filme referido na Cláusula anterior, a personagem de “*****”.

3.^a

- a) O SEGUNDO CONTRAENTE compromete-se perante o PRIMEIRO CONTRAENTE a estar disponível durante o mês de Abril 2012, período durante o qual terão lugar as sessões de filmagem do filme identificado na Cláusula 1.^a.
- b) Da mesma forma, compromete-se o SEGUNDO CONTRAENTE a comparecer no local e às horas previamente determinadas pelo PRIMEIRO CONTRAENTE como sendo dias de filmagens, responsabilizando-se pelos danos que a sua ausência injustificada venha a causar a esta última.
- c) Caso ocorram circunstâncias que impeçam a realização das filmagens, como seja a verificação de condições climatéricas adversas ou outras, o SEGUNDO CONTRAENTE manter-se-á à disposição do PRIMEIRO CONTRAENTE para a realização das filmagens em data a acordar por ambas as partes.

4.^a

- a) Como contrapartida da sua prestação, o PRIMEIRO CONTRAENTE paga ao SEGUNDO CONTRAENTE, contra recibo verde, venda a dinheiro ou fatura, os honorários no valor de ***,00€ (***** euros), as despesas de deslocação e refeições.
- b) As partes acordam em interpretar o termo sessão como dizendo respeito a um dia de filmagem em que o SEGUNDO CONTRAENTE, convocado para filmar, esteja presente no *plateau* de filmagens.

5.^a

As despesas referidas na Cláusula anterior serão pagas, pelo PRIMEIRO CONTRAENTE ao SEGUNDO CONTRAENTE, no final das gravações em numerário, cheque ou transferência bancária.

6.^a

O SEGUNDO CONTRAENTE terá, em caso de necessidade, direito a dormida numa unidade hoteleira e a três refeições diárias, por dia de filmagem.

7.^a

- a) Este presente acordo estabelece a autorização, por parte do SEGUNDO CONTRAENTE, para a gravação e o registo da sua imagem e voz, em suporte de filme, vídeo ou qualquer outro, destinados à produção do filme com o título provisório ou definitivo de “[IN]VERSOS”.
- b) Pelo presente acordo o SEGUNDO CONTRAENTE transmite ao PRIMEIRO CONTRAENTE todo o conteúdo patrimonial de todos os direitos de autor e conexos a que haja lugar no âmbito do presente contrato.
- c) No âmbito da exploração cinematográfica o SEGUNDO CONTRAENTE cede ao PRIMEIRO CONTRAENTE os direitos necessários à prática de todos atos que entenda adequados à produção, distribuição e exibição do filme em salas de cinema públicas, ou outras com carácter gratuito ou oneroso.
- d) Para efeitos da exploração cinematográfica do filme, ao PRIMEIRO CONTRAENTE assiste o direito de fixar a obra cinematográfica em qualquer suporte adequado, conhecido, desconhecido ou que venha a ser inventado, bem como fazer cópias ou reproduções que entender necessárias.
- e) O PRIMEIRO CONTRAENTE poderá, igualmente, por si ou por terceiros, proceder à dobragem e legendagem do filme, o que poderá incluir a modificação do respectivo título, a tradução do guião para qualquer língua, bem como as adaptações necessárias para a dobragem das interpretações originais da obra, proceder às dobragens das músicas, assim como transcrever pela forma mais conveniente os diálogos da versão original para outras línguas.
- f) O PRIMEIRO CONTRAENTE poderá, ainda, reproduzir, em todas as línguas, resumos do filme, ilustrados ou não, que se destinem diretamente à publicidade e/ou promoção do filme e, se necessário, as letras da música poderão ser publicadas em revistas ou magazines.
- g) No âmbito da exploração cinematográfica, o SEGUNDO CONTRAENTE cede ao PRIMEIRO CONTRAENTE o direito de proceder a todas as formas de exploração secundária do filme, por todos os meios, conhecidos, desconhecidos ou que venham a ser inventados, podendo para o efeito fazer as cópias e reproduções que entender necessárias.

h) Os direitos transmitidos nos termos dos números precedentes incluem, entre outros, os seguintes géneros de exploração: televisiva via hertziana, via cabo, via satélite, Pay TV, pagamento por visionamento, por assinatura, CATV, audiovisuais em geral, videocassetes, DVD, CD-ROM, CD-Laser disk, todas as formas de exploração interativa e visionamento a pedido em geral.

i) Para efeitos do número anterior, O PRIMEIRO CONTRAENTE poderá proceder por si ou por terceiros à dobragem e legendagem do filme, o que inclui a modificação do respectivo título, a tradução do guião para qualquer língua bem como as adaptações necessárias para dobrar as interpretações originais da obra, assim como transcrever pela forma mais conveniente os diálogos da versão original para outras línguas.

j) Os direitos estipulados nos números anteriores poderão ser exercidos em todo o mundo, por uma ou mais vezes, com o limite temporal máximo previsto na Lei, não havendo lugar a qualquer outra remuneração suplementar, para além da prevista no presente acordo.

8.º

No caso de ser necessário proceder a dobragens, o SEGUNDO CONTRAENTE compromete-se a participar num máximo de 1 sessão de dobragens ou de registo magnético em pós-produção, em datas a acordar entre as partes, sem que haja lugar ao pagamento, pelo PRIMEIRO CONTRAENTE ao SEGUNDO CONTRAENTE, de qualquer outra quantia a título de remuneração.

9.ª

a) Caso a data prevista na primeira alínea da Cláusula 3.ª para a conclusão do filme não seja cumprida em virtude de ainda estarem a decorrer filmagens e/ou dobragens extra, mantêm-se as obrigações decorrentes do presente acordo para ambas as partes.

b) Na situação prevista no número anterior, as partes acordarão entre si as datas para a realização das filmagens e dobragens necessárias à conclusão do filme e os montantes das remunerações a que houver lugar.

10.^a

Caso a produção do filme com o título provisório ou definitivo de “INVERSOS” venha a ser interrompida temporária ou definitivamente, não poderá o PRIMEIRO CONTRAENTE reclamar do SEGUNDO CONTRAENTE a restituição de qualquer quantia por este já recebida ou a receber.

11.^a

É proibida a utilização da imagem do ator por qualquer modo de emissão, difusão ou publicação, quando não se encontre, previamente, satisfeito o pagamento integral do montante acordado.

12.^a

Para resolução das questões emergentes do presente acordo as partes elegem como competente o foro da comarca do Porto, com exclusão de qualquer outro. O presente acordo é feito em dois exemplares assinados por ambas as partes.

Porto, 10 de Abril de 2012

O PRIMEIRO CONTRAENTE

O SEGUNDO CONTRAENTE

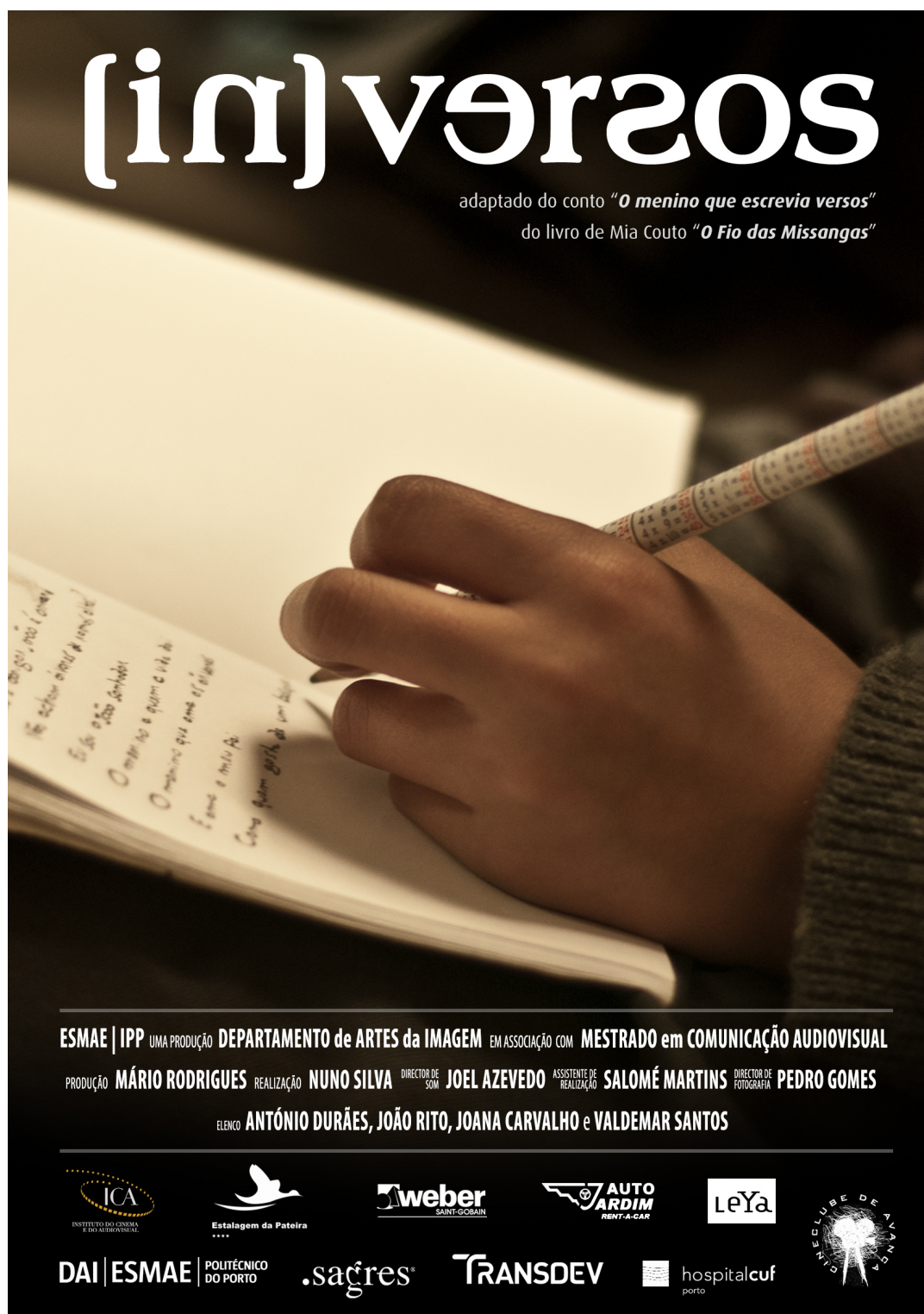
Anexo 21 | Correção de Cor



Imagem sem correção de cor



Imagem com correção de cor



Cartaz de apresentação do filme



Bluray interativo de apresentação do filme



DVD-Vídeo interativo de apresentação do filme

(in)versos

adaptado do conto "O menino que escrevia versos"
do livro de Mia Couto "O Fio das Missangas"



ESMAE | IPP UMA PRODUÇÃO DEPARTAMENTO de ARTES da IMAGEM
EM ASSOCIAÇÃO COM MESTRADO em COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL
PRODUÇÃO MÁRIO RODRIGUES REALIZAÇÃO NUNO SILVA
DIRECÇÃO DE SÓTI JOEL AZEVEDO ASSISTENTE DE REALIZAÇÃO SALOMÉ MARTINS DIRECTOR DE FOTOGRAFIA PEDRO GOMES
ELENCOS ANTÓNIO DURÃES, JOÃO RITO,
JOANA CARVALHO e VALDEMAR SANTOS



(in)versos



(in)versos

adaptado do conto "O menino que escrevia versos"
do livro de Mia Couto "O Fio das Missangas"



Design de capa exterior de Bluray

Anexo 23 | Cronograma previsual

TAREFAS	2011				2012										
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
Fase 1 Pré-Produção															
Escolha da história e Brainstorming															
Tratamento do argumento e sinopse															
Autorizações e contractos															
Pitching															
Perfil das personagens e descrição de cenas															
Repérage															
Casting juvenil e convite a elenco															
Levantamento técnico e de adereços															
Storyboard e cronograma do projeto															
Elaboração do projecto de orçamento															
Requisição de adereços e guarda-roupa															
Fase 2 Produção															
Preparação de equipamento e equipas técnicas															
Rodagem															
Fase 3 Pós-Produção															
Sincronização vídeo/áudio															
Edição e montagem															
Rought Cut															
Pós-produção vídeo (correção de cor)															
Criação de som + banda sonora															
Motion Graphics e créditos															
Masterização															
Fase 4 Ensaio															
Pesquisa bibliográfica e videográfica															
Escrita do ensaio															
Entrega do ensaio final															
Fase 5 Defesa do ensaio															

Anexo 24 | Orçamento previsual

		Pré-produção		Produção		Pós-produção			
Rubrica		Fase 1	%	Fase 2	%	Fase 3	%	Total	%
A	Above the line	0 €	0,00%	1 300 €	28,02%	190 €	0,00%	1 490 €	32,12%
A1	Direitos artísticos	0 €	0,00%	0 €	0,00%	190 €	0,00%	190 €	0,00%
A2	Honorários de produtores	0 €	0,00%	0 €	0,00%	0 €	0,00%	0 €	0,00%
A3	Honorários de realizador	0 €	0,00%	0 €	0,00%	0 €	0,00%	0 €	0,00%
A4	Elenco Principal	0 €	0,00%	1 300 €	28,02%	0 €	0,00%	1 300 €	28,02%
B	Below the line	200 €	4,31%	1 900 €	40,96%	375 €	8,08%	2 475 €	53,35%
B1	Equipa técnica	0 €	0,00%	0 €	0,00%	0 €	0,00%	0 €	0,00%
B2	Equipa artística	0 €	0,00%	0 €	0,00%	0 €	0,00%	0 €	0,00%
B3	Encargos sociais	0 €	0,00%	0 €	0,00%	0 €	0,00%	0 €	0,00%
B4	Estadias, deslocações e transportes	150 €	3,23%	1 550 €	33,41%	100 €	2,16%	1 800 €	38,80%
B5	Adereços e cenografia	0 €	0,00%	150 €	3,23%	0 €	0,00%	150 €	3,23%
B6	Meios técnicos	0 €	0,00%	0 €	0,00%	0 €	0,00%	0 €	0,00%
B7	Suportes de imagem e som	0 €	0,00%	0 €	0,00%	0 €	0,00%	0 €	0,00%
B8	laboratório de imagem	0 €	0,00%	0 €	0,00%	0 €	0,00%	0 €	0,00%
B9	Montagem	0 €	0,00%	0 €	0,00%	0 €	0,00%	0 €	0,00%
B10	Despesas diversas de produção	50 €	1,08%	100 €	2,16%	25 €	0,54%	175 €	3,77%
B11	Seguros e diversos	0 €	0,00%	100 €	2,16%	250 €	5,39%	350 €	7,54%
C	Total Parcial (A+B)	200 €	4,31%	3 200 €	68,98%	565 €	8,08%	3 965 €	85,47%
C1	Despesas gerais (B - 7%)	14 €	0,30%	224 €	4,83%	40 €	0,57%	278 €	5,98%
C2	Imprevistos (C - 10%)	20 €	0,43%	320 €	6,90%	57 €	0,81%	397 €	8,55%
D	Totais (C+C1+C2)	234 €	5,04%	3 744 €	80,71%	661 €	9,46%	4 639 €	100,00%